



MARIANA E BRUMADINHO: ENSAIO GRÁFICO

J. Milton Turcato¹

MARIANA AND BRUMADINHO: GRAPHIC ESSAY

MARIANA Y BRUMADINHO: ENSAYO GRÁFICO

¹ Artista do desenho, da gravura e da pintura, de exposições regulares e formado da graduação ao doutorado pela Universidade de São Paulo. Pós-doutorado pela Universidade Estadual de Campinas. Instituição de vínculo: Universidade de São Paulo – USP. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6695319545682416>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2674-3908>. E-mail: miltonturcato@gmail.com

RESUMO

Trata-se de um conjunto de representações visuais em gravura de estampa, em xilogravura, especificamente, construídas a partir dos sentimentos vivenciados durante uma visita a Paracatu de Baixo, Distrito da cidade de Mariana, Minas Gerais, em 2017, dois anos após o mesmo ter sido atingido por derramamento de lama de barragem de mineradora de ferro. Como parte da visita, aconteceu a realização de uma oficina de arte com habitantes da região, a convite do Festival de Inverno de Ouro Preto da UFOP - campus Mariana. Ao conjunto de xilogravuras sobre Mariana, somaram-se mais algumas em 2019, gravadas após a ocorrência de outro derramamento, agora na cidade de Brumadinho, também em Minas Gerais, dizimando centenas de pessoas.

As gravuras deste ensaio gráfico foram construídas pela observação, memória, imaginação, intuição sobre imagens veiculadas pela mídia da tragédia de Brumadinho e pela poética visual própria do artista. São tentativas de expressão artística visual dos fatos ocorridos, de homenagem às pessoas falecidas nos dois derramamentos de lama e de solidariedade aos moradores atingidos pelas barragens.

Palavras-chave: Gravura. Estampa. Atingidos por barragens. Poética visual artística.

ABSTRACT

It is a set of visual representations in print engraving, in woodcut, specifically, built from the feelings experienced during a visit to Paracatu de Baixo, District of the city of Mariana, Minas Gerais, in 2017, two years after the same having been hit by an iron mining dam mud spill. As part of the visit, an art workshop was held with inhabitants of the region, at the invitation of the UFOP Ouro Preto Winter Festival - Mariana campus. To the set of woodcuts on Mariana, a few more were added in 2019, engraved after another spill, this time in the city of Brumadinho, also in Minas Gerais, decimating hundreds of people.

The engravings in this graphic essay were built by observation, memory, imagination, intuition about images conveyed by the media of the Brumadinho tragedy and by the artist's own visual poetics. They are attempts at visual artistic expression of the events that took place, in homage to the people who died in the two mud spills and in solidarity with the residents affected by the dams.

Keywords: Engraving. Print. Struck by dams. Artistic visual poetics.

RESUMEN

Se trata de un conjunto de representaciones visuales en grabado de impresión, en xilografía, específicamente, construidas a partir de los sentimientos vividos durante una visita a Paracatu de Baixo, Distrito de la ciudad de Mariana, Minas Gerais, en 2017, dos años después de haber sido golpeado el mismo por un derrame de lodo de un dique de minería de hierro. Como parte de la visita, se realizó un taller de arte con habitantes de la región, por invitación de la Fiesta de Invierno de la UFOP Ouro Preto - Campus Mariana. Al conjunto de xilografías sobre Mariana, se sumaron algunas más en 2019, grabadas tras otro derrame, esta vez en la ciudad de Brumadinho, también en Minas Gerais, diezmando a cientos de personas.

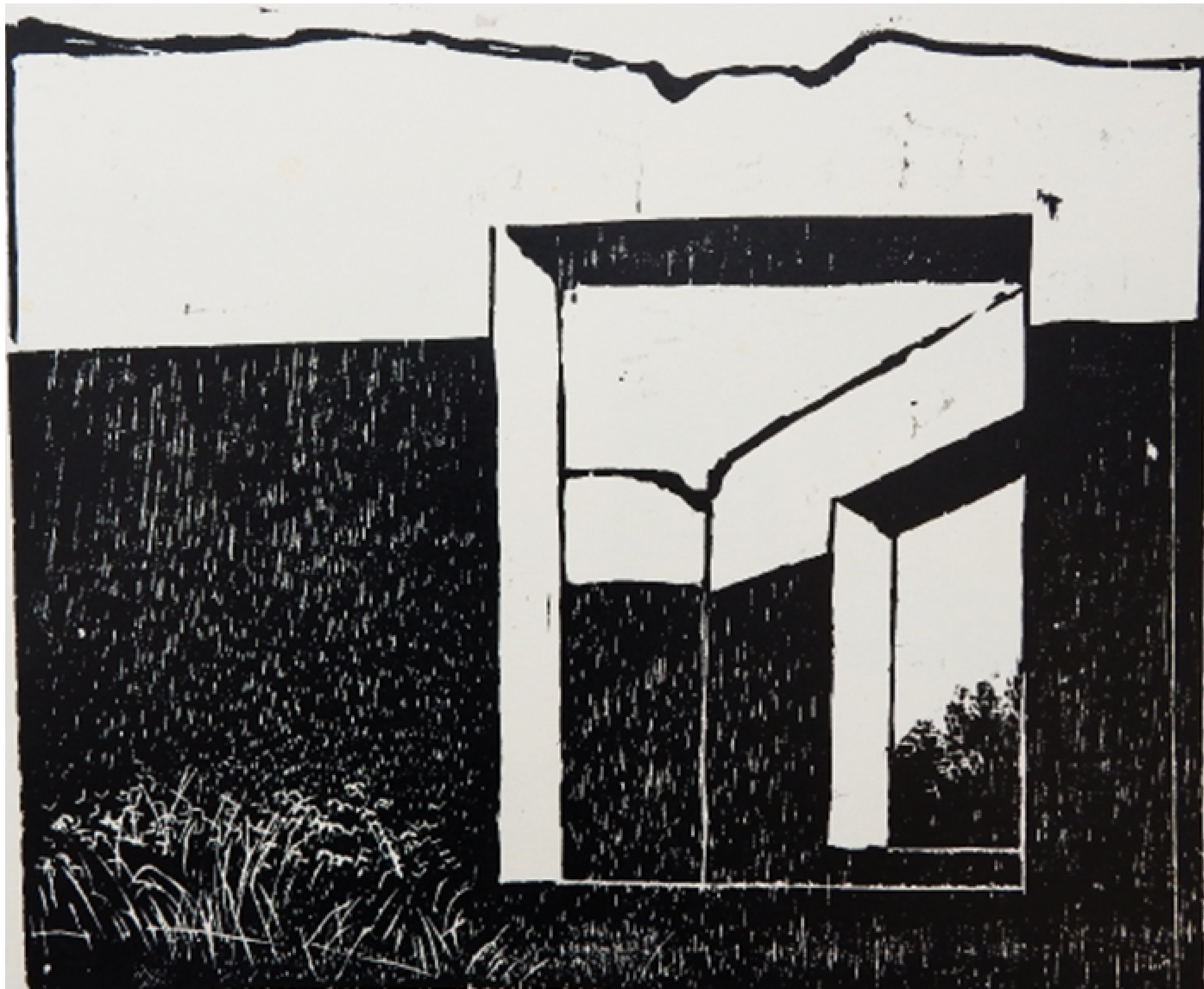
Los grabados de este ensayo gráfico fueron contruidos por la observación, la memoria, la imaginación, la intuición sobre las imágenes transmitidas por los medios de comunicación de la tragedia de Brumadinho y por la propia poética visual del artista. Son intentos de expresión artística visual de los hechos ocurridos, en homenaje a las personas que fallecieron en los dos derrames de lodo y en solidaridad con los pobladores afectados por los diques.

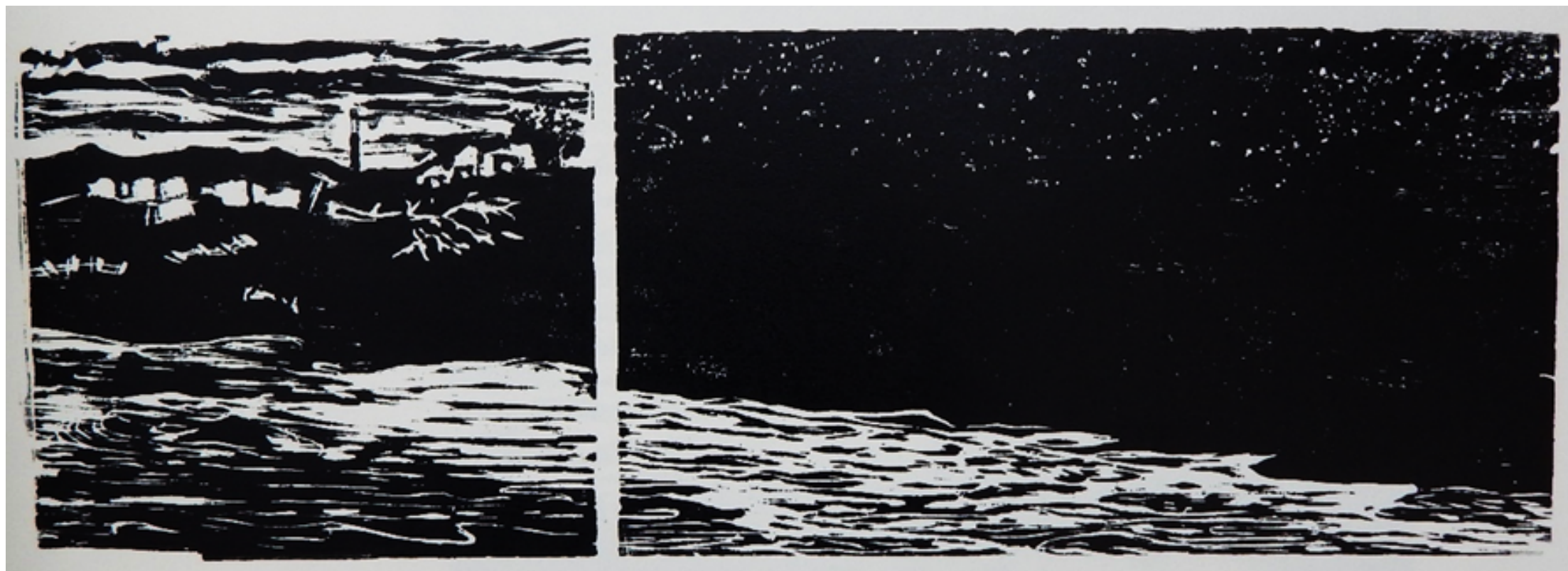
Palabras clave: Grabado. Impresión. Chocados por diques. Poéticas visuales artísticas.

Considerações sobre as gravuras e as estampas

As matrizes foram gravadas em madeiras brasileiras de espécies amazônicas, preferencialmente, como cedrinho, peroba-de-mico, angelim-pedra, cupiúba, caixeta e arapari, extraídas de florestas de concessão legal e consideradas alternativas às espécies atualmente ameaçadas de extinção. A escolha da matéria baseou-se tanto no desenho da figura que poderia ser construída quanto nas características da madeira, como densidade, direção e comprimento das fibras, textura e trabalhabilidade. As estampas foram impressas em papéis diversos, formando cadernos de dezoito páginas e vinte e quatro xilogravuras cada.

As medidas ao final das imagens seguintes equivalem à altura e à largura das estampas originais, respectivamente.

















Tamanho original das estampas

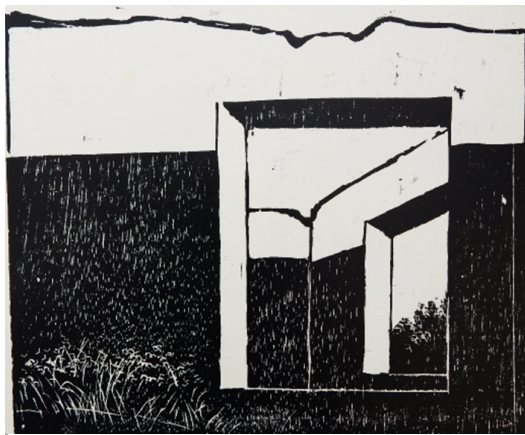


FIGURA 1.

23 cm x 29 cm

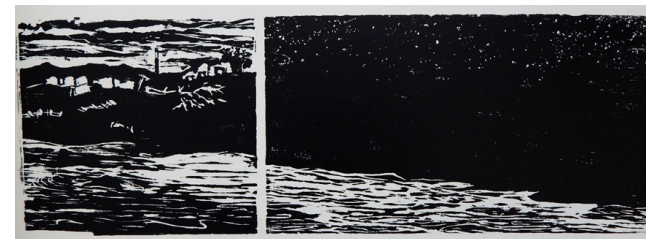


FIGURA 2.

11 cm x 32 cm



FIGURA 3.

15,5 cm x 35 cm (díptico)



FIGURA 4.

15,5 cm x 35 cm (díptico)

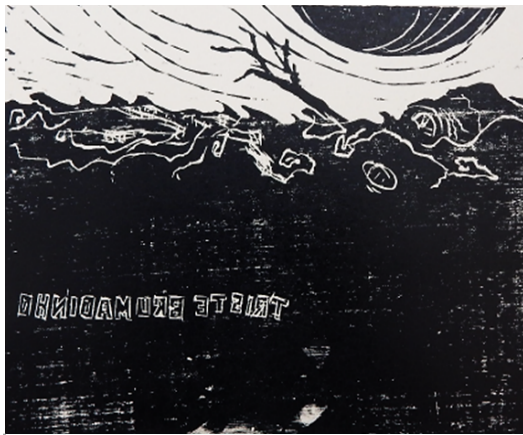


FIGURA 5.

18 cm x 21,5 cm



FIGURA 6.

20,5 cm x 21 cm



FIGURA 7.

14 cm x 20 cm



FIGURA 8.

23 cm x 25 cm

Artigo enviado em: 09/06/2022

Aceito em: 08/07/2022